

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
14 de agosto de 2012 - Nº 314- www.sindipetrocaxias.org.br



Categoria decidiu Pauta de Reivindicações na III PLENAFUP

Os delegados e observadores do Sindipetro Caxias participaram ativamente de todos os grupos de discussão da III Plenária Nacional da Federação Única dos Petroleiros, realizada em Porto Alegre de 2 a 5 de agosto. A III PlenaFUP aprovou, entre as suas resoluções, que os petroleiros levarão para a Campanha Reivindicatória deste ano a proposta econômica de 10% de ganho real, além da reposição da inflação pelo ICV/Dieese, que tem projeção de 5,94% (para o período de setembro de 2011 a agosto de 2012). A categoria também vai pleitear o reescalonamento da tabela do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), com teto proposto de 50%.

Também foram definidos como eixos da Campanha o regramento das PLRs futuras e a cobrança das pendências históricas da categoria e do atual Acordo Coletivo que têm reflexos econômicos para os trabalhadores, como restabelecimento do extraturno (dobradinha), inclusão de pai e mãe na AMS, melhorias no PCAC, reenquadramento e recomposição salarial dos anistiados, horas extras a 150%, entre outras.



Após revisão das assessorias da FUP, a íntegra da Pauta de Reivindicações dos petroleiros será submetida a referendo em assembleias. Só após ser referendada a pauta poderá ser entregue à Petrobrás, para que sejam iniciadas as negociações.

Neste ano, a Campanha Reivindicatória trata apenas das questões econômicas, uma vez que as cláusulas sociais do Acordo Coletivo pactuadas em 2011 têm validade por dois anos e só poderão ser modificadas em 2013. Ainda assim, a PlenaFUP

discutiu e aprovou resoluções sobre sindicalismo, previdência e benefícios, SMS e terceirização e setor petróleo privado.

Veja as matérias, fotos e vídeos sobre a III PlenaFUP na página do Sindipetro Caxias na internet.

Transpetro

Durante a III PLENAFUP, os trabalhadores da Transpetro presentes foram convidados pelo Sindipetro Caxias para um debate, na noite de sexta-feira, 3, sobre a luta pela reincorporação da Transpetro à Petrobrás e por um novo Regime de Trabalho para a Malha do Gás.

O tema da reincorporação, que é previsto em projeto de lei que tramita no Congresso Nacional, foi fortalecido neste momento em que os petroleiros comemoram a recente reincorporação da íntegra dos ativos da Refap (Refinaria Alberto Pasqualini) à Petrobrás.



Comissão de SMS da FUP denuncia médicos

Na reunião da Comissão de SMS entre a Petrobrás e a Federação Única dos Petroleiros foi denunciada a irregularidade dos médicos do trabalho, empregados da Petrobrás, que podem estar incorrendo em

práticas que contrariam as normas jurídicas e a ética. Esses médicos, ao assinarem o documento Atestado de Saúde Ocupacional – ASO – contendo a afirmação no campo de riscos ambientais “Ausência de agentes de riscos ocupacionais específicos”, estão contrariando a realidade de saúde e segurança a que o trabalhador está exposto. Esses médicos não foram à área para conhecer o meio ambiente do trabalho, pois se fossem não assinariam tal documento. Os médicos desconhecem o ambiente porque estão isolados. E são obrigados a assinar o documento por ordem da Gerência de Saúde Corporativa através de um Documento Interno Petrobrás – DIP.

A direção da FUP alertou aos



gerentes da Petrobrás que já existe um caso aqui no Rio de Janeiro, denunciado ao Conselho Regional de Medicina – CRM/RJ, e já houve comunicados anteriores ao Conselho Federal de Medicina e a parlamentares.

A situação de irregularidades do ASO na Petrobrás despertou o Ministério Público do Trabalho da inércia em diferentes regiões do Brasil e se transformou em Inquérito Civil e poderão virar objeto de Ação Civil Pública da União, caso não haja acordo.

Esperar a tutela da Justiça em relação à saúde dos trabalhadores da Petrobrás será uma vergonha nacional e poderá ter consequências severas. Os gerentes da Petrobrás precisam aproveitar o espaço da Comissão de SMS, que nasceu devido a diversas mortes ocorridas por acidentes de trabalho e pela insegurança operacional no sistema como um todo, para negociar uma solução. Esta

comissão deve ser um marco no avanço nas relações de trabalho em prol da saúde e segurança, pois essas premissas são inegociáveis, não obstante ser um direito fundamental do ser humano, o que somos todos.

A Petrobrás pode aproveitar esse momento em que iniciamos as negociações sobre as avaliações ambientais em todas as refinarias do Brasil, e que irá validar um ciclo de cinco anos, para avançarmos no debate sobre o meio ambiente do trabalho e fazer a Comissão de SMS valer.

As avaliações de 2007 não tiveram consenso com os sindicatos e a validade ficou em dúvida. Na última reunião da Comissão de SMS foram abertas as negociações sobre este novo ciclo. A FUP espera reunir seus sindicatos e aprofundar o debate para, no momento seguinte, iniciar com o SMS do Abastecimento um processo de acompanhamento para que não haja dúvidas durante o processo de medições e quanto à metodologia aplicada, que imputam aos engenheiros e técnicos em Higiene do Trabalho da Petrobrás uma dura tarefa.

OPINIÃO

Aposentadoria Responsável

O Sindipetro Caxias lutou contra a venda do pagamento em dobro do feriado trabalhado, durante o governo neoliberal de FHC. No entanto, a categoria votou em assembleia e a venda foi concretizada. Embora a luta para retorno desse pagamento não encontre amparo jurídico atualmente, uma parte do que existia foi recuperado com a luta liderada pela

FUP e seus sindicatos.

Um dos fatos que motivou a venda do feriado de turno – conhecido como dobradinha – foi que muitos trabalhadores estavam prestes a se aposentar e queriam melhorar seus rendimentos. Pensaram de forma individual e esqueceram o interesse coletivo.

O Sindicato conclama os trabalhadores que estão em vias de

aposentadoria a terem responsabilidade para não colocar em risco as conquistas obtidas com muita luta e sacrifício. Temos que ter orgulho do que conquistamos e deixar para as gerações futuras o exemplo da luta e da unidade em torno do sindicato e da classe operária. Aposentado sim, mas com responsabilidade.

Desleixo do SOP contamina alimentos na Reduc

O gerente do SOP da Reduc foi destituído na semana passada, mas deixou uma trágica herança e muito trabalho para seu sucessor. Os trabalhadores da refinaria flagraram e denunciaram as péssimas condições de higiene tanto no restaurante quanto nos veículos que transportam a alimentação do turno. Um desleixo que demonstra não haver qualquer fiscalização por parte do SOP. A CIPA inspecionou o restaurante na última quarta-feira e apresentará relatório que comprova a denúncia. O pior é que a empresa detentora do contrato venceu recentemente a licitação para continuar fornecendo a alimentação dos trabalhadores por mais 3 anos. Resta saber se o SOP permitirá que continue toda espécie de sujeira e contaminação.



O Sindipetro Caxias vem há tempos denunciando o descaso com a alimentação na Reduc. Há alguns dias, trabalhadores denunciaram que foram encontradas lesmas nas hortaliças prontas para serem servidas no restaurante, vermes típicos de comida podre e muita sujeira no piso do veículo utilizado para transporte e alimentos

acondicionados sobre esse mesmo piso, alimentos servidos com péssimo aspecto ou crus, entre outras irregularidades. Sem falar nas péssimas condições de segurança dos veículos da empresa de alimentação que apresentam fios elétricos expostos e a tampa de abertura do tanque de combustível sem trava de segurança. Somente após a denúncia desses trabalhadores é que o transporte do SOP se dignou a retirar um dos veículos da empresa de alimentação da área.

Não por acaso, os trabalhadores vêm pedindo para a Reduc transformar a alimentação *in natura* em valor pecuniário.

Veja as fotos do flagrante de falta de higiene no álbum do Sindipetro Caxias na internet.

Trabalhadores da Termoelétrica adoecem por provável contaminação de alimentos

Um total de 48 trabalhadores da Usina Termoelétrica Governador Leonel Brizola procuraram assistência médica no primeiro final de semana de agosto, provavelmente após a ingestão de alimentos contaminados na sexta-feira, 3. Oito desses trabalhadores ficaram em observação durante o sábado e receberam alguns dias de afastamento médico. Uma trabalhadora grávida ficou dois dias internada e mais três dias afastada do trabalho.

A gerência da Termoelétrica

informou que assim que soube do problema com os trabalhadores encaminhou o caso à Vigilância Sanitária para que esta verificasse se houve contaminação da água ou dos alimentos. Ainda não houve uma conclusão sobre as razões da contaminação.

O Sindipetro Caxias cobrou da gerência da Termoelétrica a emissão das respectivas Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT) de todos os trabalhadores que adoeceram. A gerência garantiu a emissão das CATs

a partir da segunda-feira, 13 de agosto.

Técnicos de Segurança

O Sindicato ainda cobrou da gerência da Termoelétrica o aumento do efetivo de técnicos de segurança industrial para que estes não ultrapassem o limite máximo de 144 horas mensais de Sobreaviso Parcial previsto no Acordo Coletivo de Trabalho da categoria. Atualmente, existem três técnicos de segurança lotados na Termoelétrica. A gerência pediu prazo para dar uma resposta.

Petrobrás tem prejuízo no 2º trimestre

A Petrobrás anunciou um prejuízo líquido de R\$ 1,35 bilhão em seu balanço no 2º trimestre de 2012, ocasionado, segundo a presidente Graça Foster, pela falta de reajustes dos derivados de petróleo e, principalmente, pela desvalorização do real em relação ao dólar, tendo em vista que seu passivo é fortemente influenciado



pela cotação da moeda estadunidense. No 1º semestre do ano, a empresa teve lucro líquido de R\$ 7,87 bilhões, queda de 64% em relação ao mesmo período do ano passado, de R\$ 21,9 bilhões.

Apesar do desempenho ruim, o pior resultado apresentado pela Petrobrás ocorreu em 1999. Em um

dos maiores estelionatos eleitorais da vida republicana brasileira, o presidente FHC manteve a paridade entre o dólar e o real em 1998 para vencer a eleição presidencial daquele ano e obter um segundo mandato. Confirmada a reeleição, fez uma maxidesvalorização do real que levou o país à falência e gerou um prejuízo de R\$ 1,5 bilhão à estatal, o maior da história da Petrobrás.



Começa nesta terça auditoria do SPIE da Reduc

O Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos (SPIE) da Reduc será auditado pela Comissão de Certificação do SPIE (ComCer) a partir desta terça-feira, 14. O

Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) será a entidade responsável pela auditoria, que se encerrará na sexta-feira, 17 de agosto.

Trabalhadores membros do Sindicato e da CIPA serão entrevistados e acompanharão os auditores durante o processo de avaliação.

Por dentro do SPIE: Integridade e Segurança

A preocupação com a segurança de equipamentos industriais e os possíveis danos que possam provocar ao Homem remonta ao início do século XX. A regulamentação de segurança aplicável a Caldeiras a Vapor e Vasos de Pressão teve início na Portaria 20 que regulamentava caldeiras. A Lei 6514 (1977), relativa à segurança e medicina no trabalho, abriu caminho para elaboração das Normas Regulamentadoras.

A norma regulamentadora NR13 trata dos aspectos de segurança na operação de Caldeiras a Vapor e Vasos de Pressão, contemplando aspectos relativos à instalação, operação, manutenção, inspeção, documentação, treinamento e capacitação técnica. Deve ser fiscalizado por entidades sindicais e pelo Estado através das Superintendências Regionais do

Trabalho e Emprego (SRTE), que estabelece as penas e sanções. A NR-13 vem sofrendo revisões de forma tripartite (em 1984, 1994, 2008 e agora), reunindo Governo, Trabalhadores e Empresas. A composição deu tão certo, que em 1996 foi o ponto de partida para a instituição da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP).

A variedade dos riscos para os trabalhadores que atuam na área de caldeiras e vasos de pressão é grande (explosões, incêndios, choques elétricos, intoxicações, quedas, queimaduras, ruído). No caso de uma explosão, as perdas podem se estender inclusive a seus arredores, atingindo trabalhadores e comunidade. A segurança deve estar presente em todas as etapas – gestão, projeto, instalação, operação, manutenção e

inspeção.

A existência de regulamentos técnicos de segurança para equipamentos industriais é fundamental para a redução de acidentes industriais. Estes regulamentos necessitam ser ajustados para se adequarem aos avanços técnicos dos projetos, métodos e técnicas de inspeção da integridade dos equipamentos e de sua vida residual. Regulamentos técnicos, devido à globalização, tornaram-se importantes na competitividade da indústria. A existência dos regulamentos técnicos pode evitar sérios aborrecimentos para as empresas em ações civis e criminais decorrentes de acidentes, além de ser um meio de garantir a saúde e segurança dos trabalhadores, meio ambiente e comunidade.

A importância da representação

A ComCer – Comissão de Certificação de SPIE é um grupo formado por representantes das bancadas de Governo (MTE), Trabalhadores (CNQ/CUT e FUP/CUT) e Empresas (ABIQUIM e Petrobrás), responsável por garantir a lisura e idoneidade do processo de certificação.

Deve certificar de que todos os requisitos prescritos pelas Portarias Nº. 349 e 351 estão sendo seguidos pelo IBP.

É responsável também por examinar todos os relatórios de auditorias do IBP, emitindo parecer e por atender reclamações e eventuais denúncias que ocorram.

Os representantes da FUP na ComCer, defendem a posição dos

Sindicatos e das CIPA da empresa auditada na reunião, buscando sempre a segurança e saúde dos trabalhadores. O processo exige que todos representantes assinem documento de confidencialidade.

Nossa representação da FUP junto ao Comitê de Certificação de SPIE é fundamental para assegurar o cumprimento do acordo, pois se configura como uma representação própria dos trabalhadores que rastreia o acordo no local de trabalho. Esta representação tem um importante papel no sentido de servir de interlocutor dos trabalhadores e criar política de segurança e saúde do trabalhador.

O movimento sindical deve qualificar representantes para o debate. Este processo fortalece a

organização dos trabalhadores no local de trabalho e junto a CIPA. Os membros da CIPA têm um poder que emana da lei. Sua representação lhe permite ter todas as informações necessárias da empresa para assim desempenhar suas atribuições. É importante a criação, via CIPA, de um Grupo de Trabalho (nos moldes do GTB) específico sobre NR-13 e SPIE, pois ali se elegem representantes diretos dos trabalhadores para participar de um fórum específico para discutir aspectos da segurança e saúde do trabalhador.

Vale destacar que há uma correlação de força entre os trabalhadores e patrões e que, com as Comissões, os trabalhadores disputaram teses e venceram.